

## TAXA DE CÂMBIO REAL, CRESCIMENTO ECONÔMICO E METAS DE INFLAÇÃO EM UM MODELO MACRODINÂMICO

Matheus Anthony de Melo

Orientador: Luciano Dias de Carvalho

O objetivo desse trabalho compreende a estimação de uma nova função de investimento para a economia brasileira no período de 1992-2012 que incorpora a taxa básica de juros, Selic, na equação e a verificação do impacto da política monetária sob o regime de metas de inflação na dinâmica de uma economia aberta sem fluxo de capital. Segundo Missio (2012), a taxa de acumulação de capital é uma função da capacidade industrial instalada, dos lucros dos empresários e da taxa real de câmbio. Para tanto, procurou-se avaliar a melhor relação funcional entre a formação bruta de capital fixo, *proxy* usada para representar o investimento agregado da economia, e a taxa real de câmbio no período de 1992-2012 cujo primeiro ano reinaugura a abertura econômica brasileira aos mercados externos. A estabilidade do novo modelo obtido utiliza equações diferenciais como base, formulação de uma matriz quadrática detentora de derivadas parciais que representam os lócus de equilíbrio da taxa real de câmbio e da acumulação de capital. Os resultados obtidos demonstram que, ao contrário da literatura existente, a melhor relação funcional entre os investimentos agregados e a taxa real de câmbio apresenta um caráter cúbico e logarítmico que suaviza os impactos das flutuações das variáveis explicativas sobre o nível da acumulação de capital no período considerado e, além disso, uma política monetária restritiva afeta negativamente o crescimento econômico mediante elevação dos custos de financiamento da formação bruta de capital fixo.